



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE

DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

COMUNICADO DE IMPRENSA

1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores,

Iniciamos hoje o período de prorrogação, pela segunda vez, do Estado de Emergência em todo o território nacional. Lembrar que este foi declarado por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi - Presidente da República de Moçambique, não só devido ao aumento do número de casos mas também pela iminência da transição de uma epidemia com focos de transmissão para uma situação de transmissão comunitária da COVID19, no nosso País.

O surgimento de novas cadeias de transmissão, em locais em que previamente não existiam e, a existência de casos para os quais a cadeia de transmissão não é conhecida, devem servir de

catalisador para um cumprimento responsável das medidas de prevenção da COVID-19, estabelecidas no País, com destaque para:

1. Ficar em casa (saindo apenas em caso de necessidade para trabalhar, fazer alguma actividade inadiável e/ou assegurar o cumprimento do calendário vacinal da criança ou seguimento na consulta pré-natal, por exemplo);
2. Usar uma máscara (sempre que estiver em aglomerados, na rua ou nos transportes colectivos);
3. Manter o distanciamento físico (mínimo de 1,5 metros).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Mundo

Casos

De um modo geral, a situação global da Pandemia da COVID-19, continua sendo caracterizada por uma tendência para um aumento preocupante, de casos e de óbitos, principalmente no continente Africano. Alguns países que fazem fronteira com Moçambique, já tem registo de transmissão comunitária.

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 30 de Maio de 2020, houve um registo de um número cumulativo de 6.162.399 casos da COVID-19, dos quais 113.560 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 371.035 óbitos devido á COVID-19. Destes, 3.808 óbitos foram registados nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 2.738.889 pessoas recuperadas da COVID-19.

África

Casos

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África), até as 10h do dia 31 de Maio de 2020, havia um registo de um número cumulativo de 141.535 casos da COVID-19, dos quais, 6.243 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 4.069 óbitos da COVID-19, dos quais 147 nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente, existem em África, 59.212 pessoas recuperadas da COVID-19 das quais, 2.319 nas últimas 24h.

Moçambique

No nosso País, existe até ao momento, um cumulativo de 834.373 pessoas rastreadas. Destas, 16.497 foram submetidas á quarentena domiciliar e 1.357 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 31 de Maio de 2020, em Moçambique foram testados, cumulativamente, 10.878 casos suspeitos, sendo que 617 foram testados nas últimas 24 horas.

As amostras testadas nas últimas 24h, resultam da vigilância activa, do rastreio de rotina nas US e da testagem de contactos de pacientes positivos.

Do total de amostras testadas, nas últimas 24 horas: 187 são da Província de Cabo Delgado, 9 são de Nampula, 2 são da Zambezia, 42 são de Tete, 12 são de Manica, 47 são de Sofala, 15 são de Inhambane, 60 são da Província de Maputo e 243 são da Cidade de Maputo.

Dizer ainda que, dos novos casos suspeitos testados, 607 revelaram-se negativos e dez (10) casos, revelaram-se positivos, para COVID-19.

Descrição dos Casos

Sobre os casos novos hoje reportados, queremos partilhar que todos são de nacionalidade moçambicana; nove **(09) casos** são assintomáticos e um (01) apresenta-se com sintomatologia leve a moderada.

Na Província de Cabo Delgado

- **Temos nove (09)** casos. Todos indivíduos são do sexo masculino e resultam de rastreio de contactos. Destes, **quatro (04)** na faixa etária de 25-34 anos, **três (03)** na faixa etária de 35–44 anos de idade e **dois (02)** na faixa etária de 45–59 anos de idade.

Na Província de Nampula

- **Temos um (01)** indivíduo do sexo feminino, com idade superior a 60 anos. Este caso foi detectado através da vigilância activa na Unidade Sanitária.

Informar ainda que, todos casos hoje reportados encontram-se em isolamento domiciliário. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos.

Informação sobre pacientes internados

Sobre os pacientes internados, dizer que continuamos com um (1) na Província de Inhambane e um (1) na Província de Cabo Delgado. Ambos continuam estáveis e com boa evolução clínica.

Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar, também, que registamos mais **um (01)** caso, totalmente recuperado, da COVID-19.

Trata-se do **caso 60**, da Província de Cabo Delgado; um indivíduo de nacionalidade moçambicana, do sexo masculino e com idade superior a 55 anos. O mesmo teve sintomatologia a leve a moderada e cumpriu com o isolamento domiciliar, durante o período da doença.

Assim, Moçambique conta actualmente com **noventa (91)** pacientes totalmente recuperados, **dois (2)** óbito devido a COVID-19 e um (1) óbito por outras causas.

Actualmente, a distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Província	Casos Positivos	Casos Recuperados	Óbitos	Casos Activos
Cabo Delgado	145	72	1+1#	71
Niassa	1	-		1
Nampula	14	-	1	13
Zambézia	2	-		2
Tete	4	-		4
Manica	1	-		1
Sofala	12	-		12
Inhambane	3	-		4
Gaza	3	-		7
Província de Maputo	22	5		20
Cidade de Maputo	47	14		25
Total	254	91	3	160

- **#1 óbito por outras causas. 2 óbitos por COVID-19.**

Informação Adicional

Gostaríamos de partilhar que, no dia 29 de Maio de 2020, portanto, na Sexta Feira no final do dia, na Fronteira de Ressano Garcia-Moamba registamos mais uma vaga de Repatriamento tempestivo de nossos concidadãos que se encontravam na África de Sul a exercer as suas actividades diversas.

Trata de um grupo de 61 pessoas adultas compreendendo 52 Homens e 9 Mulheres. As nossas equipas multissetoriais do SENAME, INGC, INACE, SAUDE, fizeram-se ao local para o acolhimento, seguindo-se os protocolos previstos para estas circunstâncias.

Todos repatriados foram submetidos ao rastreio da COVID-19 pela equipa da Saúde e pernoitam na Escola Secundária 4 de Outubro, em Ressano Garcia, observando as medidas de biossegurança.

Adicionalmente, foram disponibilizados, para cada membro do Grupo repatriado, kits compostos por 1 Esteira; 2 mantas; 1 rede mosquiteira; sabão e ração.

Todos os repatriados seguiram no Sábado para os seus destinos, no País, com transporte organizado pelas autoridades nacionais, tendo como destino a Cidade de Maputo (4), a Província de Maputo (23), a Província de Gaza (25), a Província de Inhambane (4) e a Província de Manica (5).

Adicionalmente, sobre a situação da Comunidade Moçambicana na diáspora, queremos informar que:

1. Registamos 3 (três) novos casos de infecção pela COVID-19, sendo 2 (dois) cidadãos moçambicanos na África do Sul e 1 (um) cidadão moçambicano na Federação Russa;
2. Assim o número cumulativo de casos de infecção pela COVID-19 de cidadãos moçambicanos na diáspora, passou de 16 (dezassex) para 19 (dezanove) casos, dos quais 11

(Onze) estão recuperados e retornaram a sua vida normal, 7 (Sete) continuam activos e 1 (Um) óbito;

3. Não temos o registo de infecção em funcionários nas Missões Diplomáticas e Consulares, nem dos seus dependentes ou familiares.

Em relação ao apoio aos compatriotas retidos, que manifestam interesse em regressar ao País, dizer que:

I. Com vista a apoiar os compatriotas retidos no exterior, esforços continuam sendo desenvolvidos no sentido de assegurar o seu regresso ao País;

Até a presente data, temos indicação da existência de cerca de **216** compatriotas retidos nos seguintes países: Brasil **(52)**, Arábia Saudita **(47)**, Índia **(41)**, Estados Unidos da América **(30)**, Paquistão **(22)**, Emirados Árabes Unidos **(11)**, Itália **(5)**, Egipto **(3)**, Turquia **(2)**, Sri Lanka **(1)** Malásia **(1)** e Colômbia.

Pazra terminar, queremos lembrar que à medida que a epidemia evolui no nosso País, temos vindo a registar, com muita preocupação, o surgimento de casos de discriminação de pessoas suspeitas, infectadas e afectadas pela COVID-19, podendo evoluir para situações de violência física, facto que pode comprometer as acções de resposta à COVID-19.

Com o intuito de melhor informar, contudo, sem colocar em risco a segurança física das pessoas infectadas e afectadas pela COVID-19 e, o Ministério da Saúde vai informa que os detalhes sobre os casos positivos da COVID-19, sobre as unidades sanitárias onde os casos foram diagnosticados e sobre os contactos dos casos positivos e/ou suspeitos serão partilhados de forma agregada e não individual, salvaguardando, deste modo, a privacidade das pessoas infectadas e afectadas pela doença.

Muito obrigado,

Maputo, 31 de Maio de 2020.